

PLANO DE ENSINO

1. Dados de Identificação

Disciplina: Percussão Complementar I

Carga horária: 18 horas

Nº de encontros: 16

Fase: 1º semestre

Professor: Luciano Candemil

2. Ementa

Aspectos técnicos: timbres e manuseio dos instrumentos de percussão.

Grafias e notação musical para percussão.

Ritmos tradicionais: Capoeira, Maculelê, Congo, Ijexá e Ciranda.

Instrumentos: pandeiro, ganzá, caxixi, xequerê, agogô, atabaques, caixa e surdo.

3. Objetivo Geral

Desenvolver as habilidades instrumentais para a performance da Percussão no contexto de ritmos tradicionais como a Capoeira, Maculelê, Congo, Ijexá e Ciranda, contemplando uma diversidade de estilos, períodos e vertentes representativas destas manifestações culturais.

4. Objetivos Específicos

- Desenvolver noções de performance da Percussão a partir do repertório e da vivência musical em grupo.
- Conhecer, através de gravações, a utilização da Percussão em diversos estilos, períodos e vertentes das manifestações culturais tradicionais.
- Conhecer e buscar novas alternativas de grafar ritmos e peças musicais para Percussão.
- Potencializar uma vivência musical criativa através da prática de repertório e da improvisação.

5. Conteúdo

Unidade I – Tópicos Específicos para Pesquisa

- Aspectos históricos e práticos sobre os ritmos tradicionais (Capoeira, Maculelê, Congo, Ijexá e Ciranda), seus diferentes estilos e instrumentos de percussão específicos (pandeiro, ganzá, caxixi, xequerê, agogô, atabaques, caixa e surdo).

Unidade II – Rotinas Aplicadas à Técnica, Coordenação e Independência

- Manuseio dos instrumentos de percussão.
- Aplicações da técnica, coordenação e independência no contexto de repertório.
- Timbres e grafias de notação musical para os instrumentos.



Unidade III – Prática de Repertório e Criação Musical

- Pesquisa e prática de repertório representativo em diferentes vertentes da tradição da Capoeira, Maculelê, Congo, Ijexá e Ciranda.
- Improvisação e criação musical no contexto de repertório das manifestações culturais.

6. Metodologia

Pesquisa de repertório, contextualização histórica e atividades práticas envolvendo: performance, improvisação, composição e apreciação musical.

7. Avaliação

A avaliação considera todo o processo do aluno no decorrer do semestre, de forma contínua, considerando o desenvolvimento de suas habilidades e de sua familiaridade com a Percussão, com os ritmos trabalhados e de sua autonomia, bem como na escrita. O foco da avaliação está na prática do repertório e na performance musical.

As notas acontecem da seguinte forma:

NOTA 1: Aproveitamento (assiduidade, pontualidade, rendimento, comprometimento e aprendizagem);

NOTA 2: Prática de exercícios e repertório;

NOTA 3: Banca.

A nota final equivale à média aritmética das 3 notas.

FREQÜÊNCIA: mínimo de 75% de presença. O aluno que ultrapassar 25% de faltas é reprovado.

ATRASO: Receberá falta o aluno que ultrapassar 15 minutos de atraso.

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Obrigatória

BEINEKE, Viviane. **Flauteando pelos cantos do Brasil**. Florianópolis: UDESC, 2003.

PAIVA, Rodrigo G. **Percussão**. Apostila curso de Música da UNIVALI. Itajaí, 2009.

SAMPAIO, Luiz Roberto; BUB, Victor Camargo. **Pandeiro brasileiro**. Bernúncia, 2006.

8.2 Bibliografia Complementar

COLARES, Ari. **Apostila de Percussão**.

DE ASSIS, Gilson. **Brazilian percussion**. Advance music, 2003.

FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de Percussão**. São Paulo: Unesp, 2003.

JACOB, Mingo. **Método Básico de Percussão**. Irmãos Vitale, 2003.

ROCCA, Edgard (Bituca). **Ritmos Brasileiros e seus instrumentos de percussão 1**: Europa empresa gráfica editora lançamentos.